

EMPREGABILIDADE DOS ESTUDANTES ESEL GRADUADOS EM 2013-2014

A empregabilidade designa a qualidade ou possibilidade de se ter um emprego. O seu acréscimo ou melhoria constitui um dos objetivos primordiais do Processo de Bolonha, o que pressupõe que as instituições de ensino superior verifiquem os seus resultados através, por exemplo, de questionários que permitam aferir a forma como os diplomados obtêm ou consolidam uma posição no mercado de trabalho.

Assim, entre 23 e 27 de fevereiro de 2015 realizou-se o quinto questionário de empregabilidade, através de contacto telefónico, tendo obtido resposta de cento e oitenta e nove (189) inquiridos num universo de duzentos e oitenta e oito (288) diplomados, correspondente a 66% da amostra.

Dos dados recolhidos, regista-se que 81% dos diplomados no ano lectivo 2013/2014 está a exercer funções de enfermeiro, tendo obtido a sua colocação entre 2 a 6 meses após a conclusão do curso (59%), após candidatura espontânea.

O vínculo laboral predominante é o contrato de prestação de serviços, revelador da insegurança contratual dos recém-licenciados.

A grande maioria dos inquiridos está satisfeita com o curso escolhido e com a formação ministrada na ESEL, não hesitando em recomendá-la a terceiros.

Esta opinião é corroborada por aqueles que pretendem dar continuidade aos seus estudos, ao preferirem a ESEL para aquisição de formação avançada, mas nunca antes de dois anos de experiência profissional, coincidindo com o tempo de experiência profissional necessário para aceder ao título de enfermeiro especialista.

Do comparativo efetuado aos estudos realizados, mantém-se a primazia das entidades privadas como entidade contratante, indiciando ser este o maior investidos na contratação dos profissionais de saúde, e a precaridade das relações contratuais.

